



## Aprovação do curso e Autorização da oferta

### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Costureiro (Mulheres Mil)

#### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Itajaí

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: 11.402.887/0013-02 - R Tijucas,55, Centro, Itajaí/SC.  
CEP 88301-360 – fone: (47) 3390-1200

3 Complemento:

4 Departamento:

Ensino Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Câmpus Itajaí

12 Contatos:

(047) 3390-1202 – 9612-4213 marcia.douetts@ifsc.edu.br

#### Parte 2 (aprovação do curso)

## **DADOS DO CURSO**

**13 Nome do curso:**

Costureiro

**14 Eixo tecnológico:**

Produção cultural e Design

**15 Forma de oferta:**

PRONATEC

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

160h

## **PERFIL DO CURSO**

**18 Justificativa do curso :**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 62h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas

relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Os municípios no entorno de Itajaí, que pertencem à chamada AMFRI (“Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí”, composta por Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo) contam com uma população total de 579.946 habitantes (2012), totalizando apenas 9% da população de SC, mas com participação de aproximadamente 13% no PIB estadual (2012) (IBGE, 2012).

Segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Itajaí e seus primeiros vizinhos, exceto Ilhota, estão entre os municípios de alto desenvolvimento humano, IDH maior que 0,8 (2012), conforme distribuição do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (PNDU, 2011). Todavia, ainda que apresente IDH da ordem de 0,825; a cidade de Itajaí, assim como muitas das cidades sem seu entorno, apresentam regiões em que se situam comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, marcadas pelo elevado índice de sub-emprego, baixo nível de escolaridade, pouco acesso à cultura e a ações que contribuam para o bem-estar da mulher e da família, como um todo, tanto no que se refere aos cuidados com a saúde, higiene e nutrição, quanto no que tange, aos cuidados com o orçamento doméstico/familiar.

Com base no que vem sendo apontado por organizações como a UNESCO, para se promover a equidade de oportunidades, a inclusão social, a redução do trabalho informal e exploração de mão de obra, é de suma importância promover a educação integral da mulher, tanto no que se refere à elevação da escolaridade, quanto no que tange à qualificação para o mundo do trabalho, educação para a vida, autocuidado de saúde e cidadania, gestão doméstica e economia solidária; dada a relevância do seu

papel no âmbito da família e da sociedade.

Dados divulgados pela SERASA - Centralização dos Serviços Bancários S/A - apontam que a inadimplência do consumidor brasileiro aumentou 11,5% em agosto de 2010, em comparação com mesmo período do ano anterior, sendo o maior crescimento de inadimplência desde 2005. Percebe-se, com esses dados, que as famílias não têm o hábito de gerenciar a renda familiar, ou seja, não se preocupam ou têm dificuldades em pôr no papel o quanto ganham e o quanto gastam, o que, muitas vezes, compromete o planejamento doméstico. Neste sentido, salienta-se a importância de se organizar o Orçamento Familiar, atividade com a qual este curso pretende colaborar, levando os indivíduos a refletirem sobre a gestão do lar de forma geral e de suas finanças de forma específica, a organizar o quanto ganham e o quanto gastam, podendo fazer previsões de poupança e gastos. Além disso, o curso tem o intuito de incentivar as alunas a criarem seus empreendimentos, realizando atividades artesanais e discutindo-se os custos e o preço de venda dos produtos, podendo, desta forma, complementar a renda familiar.

A preocupação com a qualidade de vida destas famílias também justifica a inserção de aspectos ambientais, de saúde familiar e noção de alimentação saudável no curso.

Saber gerenciar os materiais comprados e os resíduos produzidos, além de colaborar para a economia de dinheiro traz benefícios ambientais e sociais. Os resíduos domésticos produzidos podem ser quase totalmente aproveitados através do reaproveitamento ou da reciclagem. Com foco nesta prática, pretende-se abordar no curso, atividades que reutilizem esses materiais e possam complementar a renda da família, seja na criação de produtos artesanais, seja pela simples atitude de reutilizar e não precisar adquirir o produto novamente.

Diante do acima apresentado, buscamos, com a implantação do Programa Mulheres Mil, e com a implantação deste curso de formação inicial e continuada, atender às necessidades e demandas que a cidade de Itajaí apresenta, focando de forma especial, as comunidades com índices de vulnerabilidades sociais em Itajaí.

Com a adesão do Campus Itajaí ao Programa Mulheres Mil, em dezembro de 2012 e após várias reuniões de sensibilização com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Itajaí, Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí e segmentos representativos da sociedade, em consonância com a demanda das comunidades que serão atendidas, decidiu-se pela oferta de alguns cursos entre eles o curso de Costureiro. Os requisitos do curso permitem que mulheres com baixa escolaridade possam a partir do mesmo produzir renda através da inserção no mercado de trabalho ou a partir de iniciativas

particulares. Neste sentido, pretende-se atender a demanda específica já existente no município, por formação e qualificação nesta área, além da questão do empoderamento das alunas, proposta enfatizada pela metodologia do Programa Mulheres Mil, agora incorporado pelo PRONATEC.

## **Referências**

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. P. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

## **19 Objetivos do curso:**

Objetivo Geral: Oferecer qualificação profissional relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas nos processos da costura e em sua versão para o Programa Mulheres Mil, oferecer a mulheres em situação de vulnerabilidade social acesso à educação profissional, ao emprego e renda.

Objetivos Específicos:

- Oferecer formação inicial como costureiro;
- Proporcionar qualificação aos cidadãos para a elevação da escolaridade e a consequente inclusão no mercado de trabalho;
- Preparar cidadão para a vida, com perspectiva de educação permanente;
- Capacitar o trabalhador para dar suporte aos costureiros industriais, executar a distribuição dos cortes e aviamentos no setor da confecção;
- Habilitar para a operacionalização dos equipamentos e maquinários do setor de costura, considerando as particularidades dos produtos feitos em malha ou em tecido plano;
- Capacitar para a montagem de peças básicas do vestuário;
- Preparar profissionais para desenvolver habilidades como costureira considerando os aspectos técnicos, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, de relações interpessoais e de identidade profissional.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

Exercitar o pensamento crítico no que se refere à interpretação dos fatos cotidianos do trabalho sabendo articular os conhecimentos acadêmicos e técnicos; estar apto a conhecer e reconhecer as funções e operações básicas de costura industrial para dar suporte aos costureiros no processo de confecção do vestuário; compreender os fundamentos científico-tecnológicos de cada unidade curricular; quanto as competências relacionadas as técnicas de corte e costura estão:

Reconhecer os diferentes tipos de tecidos, riscar e cortar os moldes no tecido, utilizar diferentes tipos aparelhos e máquinas de costura, montar peças básicas e fazer a sequência operacional do produto, preencher ficha de protótipo; compreender o contexto histórico em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência; compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural; compreender os princípios da ergonomia e saúde no trabalho, bem como a relação destes com a manutenção de posturas saudáveis durante a prática das atividades laborais.

Por fim, o aluno egresso do curso de Formação Inicial e Continuada em Costureiro estará apto a conhecer e reconhecer as funções e operações básicas de costura durante os diversos processos da confecção dos produtos de vestuário. Além disso, o profissional egresso do curso estará capacitado a desenvolver sua atividade considerando os aspectos técnicos, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, de relações interpessoais e ética profissional.

## **21 Áreas de atuação do egresso:**

Hoje, a indústria da moda incorporou parte da diferenciação e a profissão de costureiro(a) tem importante papel no mercado de trabalho. As indústrias do setor estão terceirizando parte da produção. Por isso há boas oportunidades para profissionais do setor investirem em negócios próprios, fornecendo para as grandes empresas.

Outro fator que propicia a atividade de costureiro é o econômico: nos dias de hoje muitas pessoas estão preferindo consertar o que já têm a comprar algo novo. A qualidade da mão de obra também é importante para o sucesso do negócio. As costureiras devem ser bem treinadas e devem estar preparadas para fazer consertos na hora, pois não são raros os casos de pessoas que perdem um botão ou rasgam a roupa na rua. Apesar da concorrência, abrir uma loja de conserto de roupas é uma boa opção, principalmente porque a clientela - ou por não ter tempo ou por não saber fazer - deixa bainhas, troca de zíper e botões a cargo de mão de obra especializada.

O **Código Brasileiro de Ocupações (CBO)** registra o Costureiro como Profissionais polivalentes da confecção de roupas, sob o número 7630 e faz uma descrição de forma global sobre sua atuação:

“Projetam e modelam confecções de roupas sob encomenda; confeccionam peças piloto; preparam peças e costuram roupas em tecidos, couros e peles; preparam produtos para armazenagem e expedição, incluindo atividades de passadoria, embalagem e controle de estoques; realizam manutenção produtiva. Atuam em todas as etapas da confecção de roupas sob medida, desde o desenho do modelo até sua expedição.”

De acordo com a **CBO**, o costureiro deve apresentar as seguintes competências pessoais:

autocontrole, bom relacionamento interpessoal, dinamismo, responsabilidade, iniciativa, destreza manual, criatividade, comunicativo e ser autocrítico.

O profissional formado por este curso poderá atuar em empresas de fabricação de roupas e similares. Podem ser autônomos, gerindo seu próprio empreendimento ou ter vínculo formal de emprego. Trabalham de forma individual ou em equipe, sob supervisão ocasional, em células de produção, módulos ou grupos compactos, especialmente os costureiros de peças sob encomenda.

Atuação no mercado de trabalho:

- 1- Indústria de confecção do vestuário e similares
- 2 - Empresa de desenvolvimento de produtos
- 3 - Ateliê de costura

4 - Prestação de serviços como autônomo

5 - Facções

<http://intranet.df.sebrae.com.br/download/pdf/oportunidades/19.pdf>

<http://www.sc.senai.br/siteinstitucional/docs/revista-senai.pdf>

<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/ResultadoFamiliaDescricao.jsf>

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

|                                      |                  |
|--------------------------------------|------------------|
| Conhecimento histórico-cultural      | 10h              |
| Saúde da mulher e da família         | 10h              |
| Ética e cidadania                    | 8h               |
| Linguagens                           | 10h              |
| Informática                          | 8h               |
| Desenvolvimento social e sustentável | 8h               |
| Vivência matemática                  | 8h               |
| Saúde e segurança do trabalho        | 12 h             |
| Técnicas de Corte e costura          | 86h              |
| <b>Total</b>                         | <b>160 horas</b> |

### 23 Componentes curriculares:

#### Área básica:

|   |  |
|---|--|
| <b>Unidade curricular:</b>  | <b>Mapa da Vida, Portfólio e Conhecimento histórico-cultural</b> |
| <b>Carga Horária:</b>   | 10h  |
| <b>Competências</b>   |  |
| Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vida.  |  |
| <b>Habilidades</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio;</li><li>• Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;</li><li>• Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania.</li><li>• Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.</li></ul> |  |
| <b>Bases tecnológicas</b>   |  |
| Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local.  |  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Estado, nação e sociedade;</li><li>• A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões;</li><li>• Cultura e transformação;</li></ul>   |  |



|  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pluralidade e circularidade cultural;</li> <li>• Identidade social (eu e o outro);</li> <li>• Portfólio e Mapa da vida</li> </ul> |
| <b>Bibliografia Básica</b>   |
| Apostila Conhecimento histórico-cultural   |
| <b>Bibliografia complementar</b>   |
| FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). <b>O Brasil Republicano</b> . São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.                                      |
| FREIRE, Paulo. <b>Educação e mudança</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  |
| LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: 1989.   |

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| <b>Unidade curricular:</b>   | <b>Saúde da mulher e da família</b> |
| <b>Carga Horária:</b>  | 10h                                 |
| <b>Competências</b>  |                                     |
| Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde.   |                                     |
| Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos. |                                     |
| <b>Habilidades</b>   |                                     |
| 1. Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças.  |                                     |
| • 2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família.   |                                     |
| • 3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário.   |                                     |
| <b>Bases tecnológicas</b>  |                                     |
| Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.   |                                     |
| <b>Bibliografia Básica</b>   |                                     |

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Unidade curricular:</b>   | <b>Ética e Cidadania</b> |
| <b>Carga Horária:</b>  | 8h                       |
| <b>Competências</b>  |                          |
| Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.   |                          |
| <b>Habilidades</b>   |                          |
| Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania. |                          |
| <b>Bases tecnológicas</b>  |                          |
| Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática  |                          |

profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania.

1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
2. Princípios de relacionamentos interpessoais;
3. Ética no trabalho.

#### **Bibliografia Básica**

Apostila de Ética e Cidadania.

#### **Bibliografia complementar**

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>Unidade curricular:</b>   | <b>Linguagens</b> |
| <b>Carga Horária:</b>  | 10h               |
| <b>Competências</b>  |                   |
| Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.   |                   |
| <b>Habilidades</b>   |                   |
| 1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação.   |                   |
| 2. Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.   |                   |
| <b>Bases tecnológicas</b>  |                   |
| As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital |                   |
| <b>Bibliografia Básica</b>   |                   |
| Apostila de Linguagens.  |                   |
| <b>Bibliografia complementar</b>   |                   |
| MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003  |                   |
| MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.   |                   |

|  |                    |
|--|--------------------|
| <b>Unidade curricular:</b>   | <b>Informática</b> |
| <b>Carga Horária:</b>  | 8h                 |
| <b>Competências</b>  |                    |
| Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a |                    |

arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.

### **Habilidades**

1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados
2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).
3. Buscar e identificar informações na internet.

### **Bases tecnológicas**

Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).  
Busca e identificação de informações na internet.

### **Bibliografia Básica**

Apostila de Informática.

### **Bibliografia complementar**

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

**Unidade curricular:**

**Desenvolvimento social e sustentável**

**Carga Horária:**

8h

### **Competências**

Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade..

### **Habilidades**

Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;  
Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda;  
Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.

### **Bases tecnológicas**

Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho.  
Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.  
Empreendedorismo; economia solidária.

### **Bibliografia Básica**

|  |
|--|
| Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.  |
| <b>Bibliografia complementar</b>   |
| CAVALCANTI, Clóvis. <b>Desenvolvimento e Natureza</b> : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003. |
| CANEPA, Carla. <b>Cidades Sustentáveis</b> : o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.   |

|  |                            |
|--|----------------------------|
| <b>Unidade curricular:</b>   | <b>Vivência matemática</b> |
| <b>Carga Horária:</b>  | 8h                         |
| <b>Competências</b>  |                            |
| Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.   |                            |
| <b>Habilidades</b>   |                            |
| 1.Organizar o orçamento doméstico;<br>2.Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);<br>3.Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam. |                            |
| <b>Bases tecnológicas</b>  |                            |
| Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.   |                            |
| <b>Bibliografia Básica</b>   |                            |
| EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.   |                            |
| <b>Bibliografia complementar</b>   |                            |
| GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.  |                            |

### Área Profissionalizante

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>Unidade Curricular:</b>   | <b>Saúde e segurança do trabalho</b> |
| <b>Carga horária:</b>  | 12h                                  |
| <b>Competências</b>  |                                      |
| Compreender os princípios da ergonomia e saúde no trabalho, bem como a relação destes com a manutenção de posturas saudáveis durante a prática das atividades laborais.                                    |                                      |
| <b>Habilidades</b>   |                                      |
| 1. Conhecer as diferentes enfermidades relacionadas diretamente as funções profissionais, bem como as formas de prevenção;<br>2. Analisar as diferentes posições assumidas durante a prática profissional, |                                      |

corrigindo-as de modo a estabelecer uma postura saudável;  
3. Desenvolver atitudes saudáveis relacionadas as funções laborais, objetivando a promoção e manutenção da saúde.

### **Bases tecnológicas**

Mundo do trabalho e especificidades do trabalho do costureiro(a). Introdução à ergonomia: princípios anatômicos e mecânicos. As diferentes posturas assumidas pelo trabalhador da costura Profissional. Atividades físicas no ambiente de trabalhos: meios de promoção e manutenção da saúde no trabalho.

### **Bibliografia Básica**

DUL, J. Ergonomia Prática. São Paulo: E. Blücher. 2000.

### **Bibliografia complementar**

Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada / Luís Guilherme Barbosa. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2002.  
Cañete , I. Humanização : desafio da empresa moderna : a ginástica laboral como um caminho.. 2. ed. São Paulo : Ícone, 2001.

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>Unidade Curricular:</b>   | <b>Técnicas de Corte e Costura</b> |
| <b>Carga horária:</b>  | 86 h                               |
| <b>Competências</b>  |                                    |
| Reconhecer os diferentes tipos de tecidos, riscar e cortar os moldes no tecido, utilizar diferentes tipos aparelhos e máquinas de costura, montar peças básicas e fazer a sequência operacional do produto, preencher ficha de protótipo.  |                                    |
| <b>Habilidades</b>   |                                    |
| 1. Reconhecer os principais tipos de máquinas, aparelhos e equipamentos de costura utilizados no setor de confecção do vestuário;<br>2. Identificar os diferentes tipos de pontos de costura.<br>3. Executar a distribuição dos cortes e aviamentos no setor da confecção para dar suporte ao costureiro industrial;<br>4. Costurar e montar artigos do vestuário de nível básico em tecidos plano e em malha.   |                                    |
| <b>Bases Tecnológicas</b>  |                                    |
| 1. Conhecimento das máquinas de costura: interloque, overloque, reta, galoneira, travete e botoneira. Treinamento operacional e manutenção básica das máquinas.<br>2. Treinamentos iniciais para desenvolvimento de coordenação motora e domínio das operações nas máquinas (exercícios de costuras paralelas retas e curvas) .<br>3. Execução de atividades de costuras básicas: tipos de bolsos, tipos de golas, tipos de braguilha, zíper comum e invisível, punho e carcela, pregar botões, elásticos, fazer caseado, travete, tipos de acabamentos e tipos de costuras.<br>4. Instrução em montagem de peças inteiras, acabamento, passadoria, etiquetagem, dobragem e embalagem. |                                    |
| <b>Bibliografia Básica</b>   |                                    |
| SMITH, Alison. <b>The Sewing Book</b> . New York: DK Publishing, 2009.   |                                    |
| <b>Bibliografia complementar</b>   |                                    |

a passo. El drac, 2005.

N. BEDNAR, N.; PUGH-GANNON, J.. **Encyclopedia of sewing machine techniques**. Sterling Pub Co Inc, 2007.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2012.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades em sala com aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, apresentações, e desenvolvimento de protótipos, dentre outros.

Neste curso, as avaliações acontecerão baseadas nos seguintes princípios:

- A avaliação será diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação da escrita individual, trabalhos em equipes, colaboração e cooperação com colegas e professores. A avaliação se dará durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

**E** - Excelente;

**P** - Proficiente;

**S** - Satisfatório;

**I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

**A** - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

**NA** - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

## 25 Metodologia:

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada Costureiro orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Itajaí.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

| Recursos Materiais                  | Detalhamento   |
|-------------------------------------|--|
| 1 salas de aula                     | 30 (trinta) cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado à rede (internet)<br>Material de consumo necessário para a realização das atividades propostas (revistas, cartolina, papel ofício, cola, tesouras, grampos, pastas, EVA, miçangas, fitas, cordões, entre outros)  |
| 1 ( um ) Laboratório de Informática | Com microcomputadores ligados à rede (internet), 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia   |
| 1 Oficina de Costura                | Equipamentos desejáveis: <ul style="list-style-type: none"><li>• Máquina reta 20 unidades</li><li>• Máquina overlock 10 unidades</li><li>• Máquina interlock 5 unidades</li><li>• Máquina Galoneira 5 unidades</li><li>• Máquina Botoneira 1 unidade</li><li>• Máquina Caseadeira 1 unidade</li><li>• Máquina de Travete 1 unidade</li><li>• Ferro de passar 4 unidades</li><li>• Tesouras para corte de tecido 20 unidades</li><li>• Tesoura de arremate 20 unidades</li><li>• Zíper comum de 15cm preto ou branco 60 unidades</li><li>• Zíper invisível de 15cm preto ou branco 60 unidades</li><li>• Fita métrica 150cm 20 unidades</li><li>• Abridor de caseado 20 unidades</li><li>• Giz de alfaiate 20 unidades</li><li>• Alfinetes 5 caixas de 50g cada</li><li>• Tricoline 100%CO cor bege ou cinza claro 100 metros</li><li>• Meia malha 100%CO preta 10 quilos</li><li>• Moletom 100%CO preto 10 quilos</li><li>• Malha Viscolycra 93%CV 7%PUE cor clara 10 quilos</li></ul> |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jeans preto 60 metros</li> <li>• Botões 4 furos, diâmetro: 1cm, branco leitoso 1 grossa</li> <li>• Botões 4 furos, diâmetro: 2cm, preto 1 grossa</li> <li>• Velcro 2cm largura, preto 10 metros</li> <li>• Linha de costura 100%PES preta título 120 20 cones de 5.000m</li> <li>• Fio texturizado 100%PES preto 50 cones de 150g</li> <li>•</li> </ul> |
|--|--|

### Parte 3 (autorização da oferta)

**27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Embora não haja previsão de sequência no itinerário formativo específico para a área deste curso destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário em termos do reconhecimento e da inserção no mundo do trabalho, da elevação da auto estima e profissionalização na área de atuação. Hoje a oferta se justifica em função da procura pelo curso referenciada pelo demandante do Pronatec – Secretaria de Desenvolvimento Social de Itajaí.

**22 Local das aulas:**

O local das aulas está sendo negociado com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município.

**28 Frequência da oferta:**

Conforme demanda.

**29 Periodicidade das aulas:**

3 vezes por semana

**30 Local das aulas:**

O local das aulas está sendo negociado com os demandantes do Programa. (Secretaria de Desenvolvimento Social)

**31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

| Semestre letivo | Turno                          | Turmas | Vagas | Total de vagas |
|-----------------|--------------------------------|--------|-------|----------------|
| 2014.2          | Vespertino ou conforme demanda | Itajaí | 30    | 30             |
|                 |                                |        |       |                |

**32 Público-alvo na cidade/região:**

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

**33 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ensino Fundamental II Incompleto e 18 anos completos.

**34 Forma de ingresso:**

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

**35 Corpo docente que irá atuar no curso:**



Os profissionais serão selecionados através de edital público.

| Profissional | Formação  |
|--------------|---|
| 1 docente    | Graduação em Filosofia ou sociologia  |
| 1 docente    | Graduação em Educação física ou área da saúde   |
| 1 docente    | Graduação em História, sociologia ou direito  |
| 1 docente    | Graduação em Letras ou Artes  |
| 1 docente    | Graduação ou bacharelado na área de informática   |
| 1 docente    | Graduação em Matemática, economia, administração ou ciências contábeis  |
| 1 docente    | Graduação em Geografia, geologia, meio-ambiente, administração ou Biologia  |
| 1 docente    | Graduação em Psicologia, pedagogia, assistência social<br>Graduação em Artes, História, Geografia, Sociologia, Antropologia ou Ciências Sociais |
| 1 docente    | Graduado(a) em Moda, Especialista em Moda ou em áreas afins   |